

# Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 27 - 07/04/2024 - Ano B - São Marcos



## 2º DOMINGO DA PÁSCOA – DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

A liturgia deste domingo apresenta-nos a comunidade de homens novos que nasce da cruz e da ressurreição de Jesus: a Igreja. Ela é uma comunidade formada por pessoas diversas, mas que vivem a mesma fé num só coração e numa só alma. Contemplemos o rosto misericordioso de Deus em Jesus Cristo ressuscitado, reconhecendo que Ele está no meio de nós. Participemos com fé. Iniciemos nossa celebração cantando.

### ✠ | Ritos Iniciais

#### 1. CANTO DE ENTRADA

Jesus Cristo, nossa Páscoa Ir. Miria T. Kolling

1. Jesus Cristo, nossa Páscoa, ressuscitou e hoje vive. Celebremos, pois a sua festa na alegria da fraternidade.

**Jesus Cristo está vivo, entre nós! Aleluia, aleluia! (Bis)**

2. Ele é a nossa esperança, com sua morte deu-nos vida. E hoje vai conosco, lado a lado, dando sentido ao nosso caminhar.

3. Também nós ressuscitamos para uma vida de amor. É preciso que o mundo veja em nós, cristãos, a páscoa do Senhor.

#### ANTÍFONA DA ENTRADA

1Pd 2,2

Como criancinhas recém-nascidas, desejai o leite legítimo e puro, que vos vai fazer crescer na salvação, aleluia!

#### 2. SAUDAÇÃO

**P:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T:** Amém.

**P:** A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

**T:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. ATO PENITENCIAL

**P:** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

pausa

**P:** Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

**T:** Senhor, tende piedade de nós.

**P:** Cristo, que nos edificaís como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

**T:** Cristo, tende piedade de nós.

**P:** Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

**T:** Senhor, tende piedade de nós.

**P:** Deus Todo-Poderoso tenha com-

paixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T:** Amém!

#### 4. HINO DE LOUVOR

**P:** Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

#### 5. COLETA

**P:** OREMOS: Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T:** Amém.

### ✠ | Liturgia da Palavra

**L:** A Palavra de Deus convida-nos a olhar o nosso próximo como um verdadeiro irmão e pede-nos que diante das maravilhas de Cristo Ressuscitado tenhamos uma atitude de fé, aderindo inteiramente à mensagem da Ressurreição. Ouçamos com atenção.

#### 6. PRIMEIRA LEITURA

At 4,32-35

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

<sup>32</sup>A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém consi-

derava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. <sup>33</sup>Com grandes sinais de poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E os fiéis eram estimados por todos. <sup>34</sup>Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas vendiam-nas, levavam o dinheiro, <sup>35</sup>e o colocavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um. - Palavra do Senhor.

**T:** Graças a Deus!

#### 7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 117(118)

**R:** Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; "eterna é a sua misericórdia!"

1. A casa de Israel agora o diga:/ "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Aarão agora o diga:/ "Eterna é a sua misericórdia!" / Os que temem o Senhor agora o digam:/ "Eterna é a sua misericórdia!" - R

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas,/ a mão direita do Senhor me levantou,/ a mão direita do Senhor fez maravilhas! - R

3. Não morrerei, mas, ao contrário, viverei/ para cantar as grandes obras do Senhor!/ O Senhor severamente me provou,/ mas não me abandonou às mãos da morte. - R

4. A pedra que os pedreiros rejeitaram/ tornou-se agora a pedra angular./ Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:/ que maravilhas ele fez a nossos olhos!/ Este é o dia que o Senhor fez para nós,/ alegremo-nos e nele exultemos!- R

#### 8. SEGUNDA LEITURA

1Jo 5,1-6

Leitura da Primeira Carta de São João:

Caríssimos: <sup>1</sup>Todo o que crê que Jesus é o Cristo, nasceu de Deus, e quem ama aquele que gerou alguém, amará também aquele que dele nasceu. <sup>2</sup>Podemos saber que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

<sup>3</sup>Pois isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, <sup>4</sup>pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. <sup>5</sup>Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? <sup>6</sup>Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. (Não veio somente com a água, mas com a água e o sangue.) E o Espírito é que dá testemunho, porque o Espírito é a Verdade. - Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 20,29

**✠ Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

*Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!*

## 10. EVANGELHO

Jo 20,19-31

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

**P.:** † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T.:** Glória a vós, Senhor.

<sup>19</sup>Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco".

<sup>20</sup>Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. <sup>21</sup>Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". <sup>22</sup>E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo.

<sup>23</sup>A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos".

<sup>24</sup>Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. <sup>25</sup>Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!" Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei". <sup>26</sup>Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". <sup>27</sup>Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo,

mas fiel". <sup>28</sup>Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" <sup>29</sup>Jesus lhe disse: "Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!" <sup>30</sup>Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. <sup>31</sup>Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e, para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. - Palavra da Salvação.

**T.: Glória a vós, Senhor!**

## 11. HOMILIA

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

**P.:** Creio em Deus Pai todo-poderoso,

**T.:** Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna.

**T.: Amém.**

## 13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

**P.:** Supliquemos a Jesus ressuscitado que encha dos seus dons a santa Igreja, e dê a paz a todos os povos, dizendo, cheios de esperança:

**T.: Cristo ressuscitado, ouvi-nos.**

1. Para que todos os fiéis da santa Igreja, ovelhas e pastores, tenham um só coração e uma só alma e se sintam renovados pela sua misericórdia, rezemos confiantes.

2. Pelos governantes dos povos, para que exerçam seus cargos servindo à justiça, à paz e ao cuidado com os mais pobres, rezemos confiantes.

3. Para que os cristãos de todas as Igrejas alcancem a graça de acreditar sem terem visto e se encontrem no seu íntimo com Jesus, rezemos confiantes.

4. Para que esta celebração encha de dons do Céu a nossa comunidade e nos faça ter o maior cuidado pelos mais pobres, rezemos confiantes.

*(Outras intenções preparadas pela comunidade)*

**P.:** Cristo ressuscitado, acolhei estes nossos pedidos segundo a vossa vontade e o vosso amor por nós. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém.**

## Liturgia Eucarística

## 14. CANTO DAS OFERENDAS

*Estar em tuas mãos*

*Comunidade Católica Shalom*

1. Mão na Terra e o coração além deste céu, e a semente que brota é um germe de eternidade. Vai brotando, crescendo, esperando, é a vida que vem despontar, e este trigo maduro, a colheita o recolherá.

**Estar em Tuas mãos, ó Pai, e a vida ofertar; no pão e no vinho a Ti, e o céu se abrirá. Estar em Tuas mãos, Senhor, e a vida entregar; a minha oblação em Ti, ee perderá, frutificará. (Frutificará, frutificará, frutificará!)**

2. Da videira a flor não restará, passará, e o fruto da terra surgirá, brotará; pela força do vento, da chuva, e do Sol que traz vida e calor, cada dia, crescendo e aprendendo a recomeçar.

## 15. CONVITE À ORAÇÃO

**P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

## 16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.:** Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovados pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcancem felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## 17. PREFÁCIO DA PÁSCOA I

*O Mistério Pascal*

*Missal p. 466*

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P.:** Corações ao alto.

**T.: O nosso coração está em Deus.**

**P.:** Demos graças ao Senhor nosso Deus.

**T.: É nosso dever e nossa salvação.**

**P.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vi-

da. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T.: Santo, Santo, Santo...**

## 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

*Missal p. 523*

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

**T.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecemos a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o **dia santíssimo** da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espí-

rito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

**T.:** Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DEMIM.**

Mistério da fé!

**T.:** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as

graças e bênçãos do céu.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém.**

## 19. RITO DA COMUNHÃO

**P.:** O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

**T.: Pai nosso...**

**P.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**P.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T.: Amém.**

**P.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.: O amor de Cristo nos uniu.**

**P.:** No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

*Segue a saudação como de costume...*

## 20. CORDEIRO DE DEUS

**P.:** Felizes os convidados para a Ceia

do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T.:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

## 21. CANTO DA COMUNHÃO

*Tu nos atraíste*

*Comunidade Católica Shalom*

**Cada vez que comemos deste pão, o teu corpo nos renova nesta comunhão! Cada vez que bebemos deste vinho, o teu sangue nos transforma nesta comunhão de amor!**

1. Quem come deste pão, viverá para sempre! Só Tu tens palavras de vida, vida eterna! Para onde ir, longe de Ti? Tu nos atraíste, oh Senhor! Eis nos aqui!

2. Deus entre nós, holocausto de amor, eterna e nova aliança, em Teu Sangue elevado na cruz, Cordeiro de Deus. Tu nos atraíste, oh Senhor! Nós somos teus!

3. Vimos-te, Senhor, tua glória refulgir, em Teu lado aberto encontramos plena paz. Em Teu Corpo santo somos recriados, Tu nos atraíste, oh Senhor! Vivo estás!

4. A Igreja, tua esposa, te espera com ardor, alimento de eternidade o Teu Corpo. Nesta comunhão, banquete do céu, Tu nos atraíste, oh Senhor! Eterno bem!

## 22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

*(opcional)*

1. Preciosas são as horas, na presença de Jesus. Comunhão deliciosa da minh'alma com a luz. Os cuidados deste mundo nunca podem me abalar, pois é Ele o meu abrigo, nele posso confiar.

**Ele vive, Ele vive e presente aqui está!**  
(2x)

## ANTÍFONA DA COMUNHÃO

*Cf. Jo 20,27*

*Coloca aqui a tua mão e reconhece o lugar dos cravos, e não sejas incrédulo, mas fiel, aleluia!*

## 23. DEPOIS DA COMUNHÃO

**P.:** OREMOS: Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o

sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** Amém.

## 24. AVISOS DA COMUNIDADE

### | Ritos Finais

## 25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

**P.:** Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

**T.:** Amém.

**P.:** Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

**T.:** Amém.

**P.:** E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

**T.:** Amém.

**P.:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho  e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T.:** Amém.

**P.:** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe! Aleluia! Aleluia!

**T.:** Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

## 26. CANTO FINAL *(a escolha)*

### | Reflexão

## "O que realmente condena uma alma"

Encerramos, hoje, a oitava da Páscoa com a feliz celebração do "Domingo da Divina Misericórdia", festa instituída por São João Paulo II para toda a Igreja e fundamentada nas revelações de Nosso Senhor a uma santa religiosa polonesa, Faustina Kowalska, nas quais Jesus pedia, com insistência, a instituição de uma festa através da qual todos os pecadores se aproximassem, com plena confiança, do seu Coração Misericordioso, do "abismo" da sua Misericórdia Infinita. Por

isso, é concedida indulgência plenária a todos os fiéis que, neste dia, invocarem piedosamente o Senhor Jesus Misericordioso, além das devidas e habituais disposições (confissão, comunhão, oração pelo Papa e desapego de todos os pecados).

A cada ano, lemos o mesmo evangelho neste dia. Trata-se de umas das primeiras aparições do Ressuscitado aos apóstolos, inclusive Tomé, o discípulo incrédulo, que disse só poder acreditar na Ressurreição de Jesus se pudesse tocá-lo. Temos muitos "Tomés" no mundo que só acreditariam em Deus se pudessem vê-lo. Contudo, existe um outro tipo específico de dúvida que pode ser ainda pior. Nosso Senhor apontava com profundo pesar a Santa Faustina, naquelas revelações, que muito lhe feria o coração a incredulidade dos pecadores que não confiavam na sua Misericórdia Infinita, e dizia: "Ainda que a alma esteja em decomposição como um cadáver e ainda que humanamente já não haja possibilidade de restauração, e tudo já esteja perdido, Deus não vê as coisas dessa maneira. O milagre da Misericórdia de Deus fará ressurgir aquela alma para uma vida plena" (Diário, 1448).

Se não existissem as nossas misérias, não existiria a Misericórdia de Deus! Isso mesmo! Por isso, não há pecado que o homem seja capaz de cometer, que Deus não seja capaz de perdoar. Como diz o Papa Francisco: "Deus nunca se cansa de nos perdoar, somos nós que nos cansamos de pedir perdão!" São João Paulo II dizia que a única maneira que Deus deixou nessa terra de ouvirmos d'Ele que nossos pecados estão perdoados é o sacramento da Confissão. Esse é o modo mais concreto de "tocar as chagas de Jesus", como Tomé no evangelho de hoje.

Não deixemos que nada nos impeça de fazer essa experiência do perdão que custou o Sangue de Deus na Cruz. Dizer que algum pecado nosso não tem perdão, longe de humildade, seria um gesto de profundo orgulho: pensar que alguma atitude humana pudesse ser maior que a Ação Divina. Afinal, o que realmente condena uma alma não é o pecado cometido, mas o perdão não recebido!

**Pe. João Paulo Cardoso**

*Roma – Itália*

### LEITURAS DA SEMANA

**2ª feira:** Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38 (**SOLENIDADE DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR**). **3ª feira:** At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15. **4ª feira:** At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21. **5ª feira:** At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36 (**S. Estanislau**). **6ª feira:** At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15. **Sábado:** At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21.

SIGA NOSSAS  
REDES SOCIAIS

 @dioceseanapolis

 @dioceseanapolis8338

 facebook.com/dioceseanapolis

 comunicacao@dioceseanapolis.org.br

 (62) 3329-3400 (opção 3)



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO  
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233  
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO